

META 11 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Triplidar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público. Em 2012, houve 1.362.200 de matrículas nesta modalidade de ensino. A meta é atingir o número de 4.086.600 de alunos matriculados.

Como é:
 • 1,1 milhão matriculados, sendo 437 mil matrículas públicas
 • Gasto atual: R\$ 2,2 bilhões • PIB: 0,05%

Como será:
 • 3,4 milhões matriculados, sendo 1,58 milhão de matrículas públicas
 • Gasto: R\$ 7,6 bilhões • PIB: 0,16%

Como é:
 Ensino Médio: 600 mil 300mil 250mil

Como será:
 Ensino Médio: 1,88 milhão 1,52 milhão

Fonte: INEP, 2013

META 12 EDUCAÇÃO SUPERIOR

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Como é:
 • 7 milhões matriculados, sendo 1,9 milhão de matrículas públicas
 • Gasto atual: R\$ 24,8 bilhões • PIB: 0,50%

Como será:
 • 12 milhões matriculados, sendo 3,9 milhões de matrículas públicas
 • Gasto: R\$ 67,4 bilhões • PIB: 1,39%

Matrículas
Como é: 17% matriculados 83% de jovens fora da educação superior

Como será: 33% matriculados na educação superior 67,00%

Público e Privado
Como é: 27% em Instituições Públicas 73% em Instituições Privadas

Como será: 33% em Instituições Públicas 67% em Instituições Privadas

Fonte: INEP, 2012

META 13 TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo 35% doutores.

Como é:
 • 71% dos docentes do ensino superior titulados, sendo 31% doutores.

Como será:
 • 75% dos docentes do ensino superior titulados, sendo 35% doutores.

Geral
Como é: 71% titulados 29% sem titulação

Como será: 75% titulados 25% sem titulação

Doutorado
Como é: 31% com doutorado 69,00%

Como será: 35% com doutorado 65,00%

Fonte: INEP, 2012

META 14 PÓS-GRADUAÇÃO

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

Como é:
 • 35,6 mil mestres e 11,3 mil doutores formados ao ano.
 • Gasto atual: R\$ 1,7 bilhão • PIB: 0,04%

Como será:
 • 60 mil mestres e 25 mil doutores formados ao ano
 • Gasto: R\$ 4,88 bilhões • PIB: 0,13%

Como é: Titulados 47 mil Matrículados 158 mil

Como será: Titulados 85 mil Matrículados 290 mil

Fonte: CAPES

META 15 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência do PNE, política nacional de formação dos profissionais da Educação, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Como é:
 • 67% dos professores de educação básica têm curso superior na sua área de atuação

Como será:
 • 100% dos professores com formação de nível superior na área de atuação
 • Gasto: incluído na meta 12

Como é: 67% com formação em nível superior na área de atuação 33% sem nível superior ou com formação fora da área

Como será: 100% com formação em nível superior na área de atuação

Fonte: INEP, 2013

META 16 FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência do PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Como é:
 • 25% dos professores de educação básica têm pós-graduação

Como será:
 • 50% dos professores de educação básica com pós-graduação
 • Gasto: R\$ 1,7 bilhão • PIB: 0,04%

Como é: 25% com pós-graduação 75% sem pós-graduação

Como será: 50% com pós-graduação 50% sem pós-graduação

Fonte: INEP, 2013

META 17 VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR

Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, a fim de equiparar o rendimento médio dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do 6º ano da vigência do PNE.

Como é:
 • O salário dos professores de educação básica é 33% menor do que dos demais profissionais com formação equivalente e mesma jornada.

Como será:
 • Salário médio para os docentes de R\$ 3.652,00 (jornada 40h), ao final do 6º ano do PNE
 • Gasto: R\$ 40,9 bilhões • PIB: 0,85%

Como é: R\$ 2.420,00 média de salário docente com nível superior (40h) R\$ 1.232,00 diferença salarial

Como será: R\$ 3.652,00 média de salário docente com nível superior (40h)

Fonte: IBGE, 2011

META 18 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido na Constituição Federal.

Plano de Carreira

Como é:
 • 56% dos profissionais da educação básica não têm plano de carreira.

Como será:
 • 100% dos professores de educação básica e superior pública com plano de carreira.

Piso Salarial

Como é:
 • Pelo menos 5 estados e mais de 33% dos municípios brasileiros não pagam o piso dos professores da educação básica.

Como será:
 • 100% dos estados e municípios cumprirão a lei do piso salarial profissional nacional dos professores.

META 19 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Como é:
 • Apenas 9 estados e uma minoria dos municípios possuem legislação sobre a gestão democrática da Educação.

Como será:
 • Todos os entes federados devem ter legislação própria sobre a gestão democrática da Educação.

META 20 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país no quinto ano de vigência da lei do PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB, ao final do decênio.

Como é:
 • País investe aproximadamente 5,3%

Como será:
 • Os entes públicos deverão investir 7% do PIB em Educação até o quinto ano.
 • Até o final do plano, devem investir 10% do PIB.

Como é: 5,3% **Como será (5º ano):** 7,0% **Como será (10º ano):** 10%

PIB 2013 = R\$ 4,840 trilhões



Você já deve ter ouvido falar nos noticiários, na internet e na sua escola sobre o novo **Plano Nacional de Educação (PNE)**. O PNE é o grande guia para que possamos mudar a educação brasileira de forma estruturante. O novo Plano foi sancionado pela presidenta Dilma Rousseff, no dia 25 de junho de 2014, e é uma das grandes conquistas do Brasil, uma vez que visa a oferta de um ensino público com mais qualidade e a valorização dos profissionais da Educação.

Não podemos deixar de ressaltar que o Plano é também um grande desafio para o país se comparado ao PNE anterior, que vigorou de 2001 a 2010 e que quase não teve suas propostas cumpridas.

Antes de sua aprovação pela Presidência da República, o projeto tramitou durante quase quatro anos no Congresso Nacional e foi sendo construído pelas mãos da sociedade, a partir de debates ocorridos na Conferência Nacional de Educação (Conae, 2010). A Conae se constituiu como um dos mais importantes espaços para a discussão sobre os rumos que o país deveria tomar em todos os níveis do ensino. Foi dela que, com intensa participação e contribuição das entidades defensoras do fortalecimento da

educação pública, entre elas, a Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS) e dos movimentos sociais, saíram as diretrizes que deram origem ao novo PNE em vigor.

O Plano estabelece 20 metas e estratégias para a educação a serem cumpridas nos próximos dez anos (2014 a 2024). Desde sua aprovação, Estados, Distrito Federal e municípios vêm elaborando seus planos de educação e/ou adequando os planos já existentes para que eles fiquem de acordo com as metas do novo PNE.

Uma das metas mais importantes e polêmicas do PNE é o investimento de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) no setor. Parte desse montante pode ser destinada para o Programa Universidade para Todos (ProUni), que concede isenção fiscal a escolas e faculdades privadas com bolsas de estudos, assim como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Ciência Sem Fronteiras.

O plano estabelece a erradicação do analfabetismo e a universalização da Educação Infantil (crianças de 4 e 5 anos), do Ensino Fundamental (6 a 14 anos) e do Ensino Médio (15 a 17 anos).

Professora, o que é PNE?
Paula, esse é um assunto bem importante.

E que melhorias são essas?
São muitas melhorias. As escolas públicas brasileiras passam por muitas dificuldades por falta de investimento dos governos em educação. Faltam equipamentos modernos, bibliotecas, quadras e laboratórios.

É uma espécie de projeto para melhorar a educação pública em diversas áreas. O PNE é um documento que serve para orientar nossos governantes sobre o que devem fazer para resolver os problemas educacionais em nosso país.
Esse Plano apresenta uma série de orientações e metas para a educação que devem ser cumpridas em até 10 anos. Entre elas, a mais importante é a que diz que o dinheiro de nossos impostos será utilizado para melhorar a qualidade da educação no Brasil.

Há escolas em que falta até papel, livros didáticos, materiais pedagógicos. As salas de aulas estão superlotadas, escolas caindo aos pedaços, etc. Com o PNE, haverá mais dinheiro para a educação pública, e os governos serão obrigados a investir mais.

Sim. Por isso lutamos para que 10% de toda a riqueza produzida no Brasil, que chamamos de PIB, seja destinada à educação pública. Antes do novo PNE, aplicava-se menos de 5% do PIB em educação. Um percentual muito baixo. Aumentando o percentual gradativamente até chegar em 10%, teremos condição de cumprir o que está previsto no PNE e melhorar a educação em nossas escolas.

Mas para fazer isso fica muito caro! Como vamos conseguir dinheiro?
E quando eu entrar na universidade, também serei beneficiado com o PNE?

Com este percentual, fica garantida a matrícula de 40% de nossos jovens em universidades federais e estaduais. E é importante lembrar, também, que os professores terão melhorias em seus salários.
Mas você não ganha bem?

Tem muita gente que pensa que nós ganhamos muito bem, mas, na verdade, os professores têm um dos menores salários de nível superior. O certo seria que os professores fossem valorizados, não é mesmo?
É importante lembrarmos ainda que, com a aprovação do PNE, chegou a hora dos estados e dos municípios elaborarem seus planos. O plano de Mato Grosso do Sul já foi aprovado e agora a maioria dos municípios está trabalhando para construir seus planos. Todos os documentos estão sendo elaborados com base nas 20 metas do PNE.

O professor é fundamental para a educação acontecer. É importante lembrarmos que a educação é um direito garantido pela Constituição e amplia a leitura de mundo, torna a sociedade mais justa, igualitária e abre as portas para melhorar a nossa vida.

CONHEÇA AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO QUE VÃO AJUDAR O BRASIL A TER UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE

META 1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Até 2016, todas as crianças de 4 a 5 anos de idade devem estar matriculadas na pré-escola. A meta estabelece, também, que a oferta de Educação Infantil em creches deve ser ampliada de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

Creche (0-3 anos)

Como é:
• 2,7 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 8,5 bilhões

• 25,4% da população atendida
• 0,17% do PIB

Como será:
• 5,4 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 16,8 bilhões

• 50% da população atendida
• 0,35% do PIB

Creche 63,4% público 36,6% privado

Pré-escola (4-5 anos)

Como é:
• 4,8 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 10,5 bilhões

• 83,1% da população atendida
• 0,21% do PIB

Como será:
• 5,8 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 17 bilhões

• 100% da população atendida
• 0,35% do PIB

Pré-escola 75% público 25% privado

Fonte: INEP, 2013

META 2 ENSINO FUNDAMENTAL

Até o último ano de vigência do PNE, toda a população de 6 a 14 anos deve ser matriculada no Ensino Fundamental de 9 anos, e pelo menos 95% dos alunos devem concluir essa etapa na idade recomendada.

Como é:
• 29 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 81,6 bilhões

• PIB: 1,69%

Como será:
• 29,1 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 90 bilhões

• PIB: 1,86%

META 3 ENSINO MÉDIO

Até 2016, o atendimento escolar deve ser universalizado para toda a população de 15 a 17 anos. A meta é também elevar, até o final da vigência do PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

Como é:
• 8,3 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 22 bilhões

• PIB: 0,45%

Como será:
• 10,2 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 32,1 bilhões

• PIB: 0,66%

Como é:
Ensino Médio (43%)
Ensino Fundamental (42%)
Fora da Escola (15%)

Como será:
Ensino Médio (85%)
Ensino Fundamental (15%)

Fonte: INEP, 2013

META 4 EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

Toda a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação deve ter acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, de preferência na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Como é:
• 843 mil matriculados
• Gasto: R\$ 3,7 bilhões

• PIB: 0,06%

Como será:
• 2,2 milhões matriculados
• Gasto: R\$ 9,8 bilhões

• PIB: 0,20%

Como é:
Matriculados na Educação Especial (38%)
Sem atendimento especializado ou sem escola (62%)

Como será:
Matriculados na Educação Especial (100%)

Fonte: INEP, 2013

META 5 ALFABETIZAÇÃO

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, segundo dados de 2012, a porcentagem de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental com aprendizagem adequada em leitura é de 44,5%. Em escrita, 30,1% delas estão aptas, e 33,3% têm aprendizagem adequada em matemática.

Como é:
• 56% das crianças do 3º ano alfabetizadas

Como será:
• 100% das crianças do 3º alfabetizadas

Fonte: Prova ABC, 2011

META 6 EDUCAÇÃO INTEGRAL

Até o fim da vigência do PNE, oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 25% dos(as) alunos(as) da educação básica.

Como é:
• 3,4 milhões matriculados (8,3%)
• PIB: 0,04%

• Gasto: R\$ 2 bilhões

Como será:
• 50% das escolas com oferta de ETI
• 11 milhões matriculados (25%) em ETI

• Gasto: R\$ 32 bilhões
• PIB: 0,66%

Fonte: INEP, 2013

META 7 APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA

Estimular a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

	2013	2015	2017	2019	2021
Como é: • Anos/Séries Iniciais = 5,0 • Anos/Séries Finais = 4,1 • Ensino Médio = 3,7					
Anos iniciais do Ensino Fundamental	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do Ensino Fundamental	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino Médio	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2

Como será:
• Anos/Séries Iniciais = 6,0
• Anos/Séries Finais = 5,5
• Ensino Médio = 5,2

Fonte: INEP, 2013

META 8 ESCOLARIDADE MÉDIA

Elevar, até 2013, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como é:
• População mais vulnerável entre 18-24 anos com 7,5 anos de escolaridade média

Como será:
• População mais vulnerável de 18-29 anos deve atingir 12 anos de escolaridade média

META 9 ALFABETIZAÇÃO E ALFABETISMO DE JOVENS E ADULTOS

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Como é (Analfabetismo absoluto):
• 12,9 milhões de analfabetos

Como será:
• Toda a população brasileira alfabetizada
• PIB: 0,11%

• Gasto: R\$ 5,2 bilhões

Fonte: UNESCO, 2013

Como é (Analfabetismo funcional):
• 11,7 milhões de analfabetos funcionais, sendo 900 mil matriculados
• Gasto atual: R\$ 1,9 bilhão

• PIB: 0,04%

Como será:
• Escolarizar 12,3 milhões de jovens e adultos
• Gasto: R\$ 12,8 bilhões

• PIB: 0,26%

Fonte: IBGE, 2010

META 10 EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. Os dados de 2012 apontam que apenas 0,7% dos alunos do EJA de Ensino Fundamental têm esta integração. No Ensino Médio, a porcentagem sobe para 2,7%.

Como é:
• 52 mil matriculados

• Gasto atual: R\$ 156 milhões
• PIB: 0,003%

Como será:
• 1 milhão de matriculados

• Gasto: R\$ 4,4 bilhões
• PIB: 0,1%